

## A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIA ATIVA COMO FACILITADORA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM HEMATOLOGIA

Lara Ferreira Magalhães<sup>1</sup>; Izabel Cristina Justino Bandeira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: laramagalhaesfarmacia@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: izabelbandeira@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

As metodologias ativas permitem que os discentes reavaliem e assumam posturas ativas em relação ao seu processo-ensino aprendizagem. As técnicas estimulam os alunos ao debate em sala de aula, levando-os a abordagem dos pontos críticos de conteúdos abordados em disciplinas (GARCIA et al., 2018). O docente não é mais aquele que apenas domina o conteúdo dogmático e não permite questionamentos, mas o facilitador que estabelece um diálogo entre o saber e o aluno, sendo, nesta direção, alçado à condição de mediador, deixando de lado a postura de transmissor, e, por conseguinte assumindo a função de estimulador na construção social do conhecimento (SILVA, 2011). As metodologias tradicionais, muito centradas em aulas expositivas, embora dominante em nossa cultura educacional, não atendem à demanda educacional do século XXI, onde cada vez mais exigem um perfil que se relaciona às “competências sociais”, e conduzem os profissionais a resolverem problemas complexos, sendo estes: pensamento crítico-reflexivo, autonomia, trabalho em equipe, responsabilidade, ética e capacidade de aprendizagem diária. Diante disso, as metodologias ativas de aprendizagem contribuem de uma maneira eficaz para a construção intelectual, pessoal e crítico-reflexiva dos profissionais em formação (SÁTIRO et al., 2012). A escolha e a organização voltadas a integração emoção-razão-aprendizado são fundamentadas em um ponto crítico: as emoções nas metodologias ativas, onde são requeridas proatividade, engajamento, colaboração e cooperação dos discentes no processo de aprendizagem (MOURTHÉ, 2018).

**Palavras-chave:** Metodologia Ativa. Processo Ensino-Aprendizagem. Hematologia. Docência.

### INTRODUÇÃO

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem com enfoque problematizador, estão sendo utilizadas na formação e capacitação de profissionais da saúde como estratégia voltada a integração de saberes e a promoção de uma atitude crítica e reflexiva (BATISTA et al. 2005).

Na perspectiva do aluno como protagonista de processo de aprendizagem ressalta-se a importância das buscas interativas e ativas no ensino-aprendizagem baseada em problemas que já se iniciam a partir da demanda de um conhecimento prévio e o questionamento gerado pela interação e troca de experiências, possuindo um segundo patamar na busca individual e/ou coletiva pelos objetivos de aprendizagem propostos, em seguida há um momento de análise caracterizado como um diálogo entre o grupo de alunos e o interlocutor propiciando o aprofundamento teórico-reflexivo, pois a discussão a partir das situações vivenciadas no cotidiano dos alunos-profissionais reafirma, ainda mais, esse processo de busca ativa e interativa (GOLDEMBERG et al., 2005)

As estratégias pedagógicas de aprendizagem ativa são utilizadas com o objetivo de levar um estudante de descobrir um fenômeno e a compreende-los por si mesmo, e em seguida

conduzi-los para que estas descobertas sejam relacionadas com o conhecimento prévio do mundo ao redor. Dessa forma, é esperado que o conhecimento construído apresente um maior significado do que quando uma informação é “transmitida” ao discente de forma passiva. Nas estratégias de aprendizagem ativa os discentes são os principais agentes do processo de construção de seu próprio conhecimento, agindo para aprender e o docente tem um papel facilitador no processo ensino-aprendizagem, pois ele tem de atuar como um mediador atento no processo de construção do conhecimento de seus estudantes (SANTOS, 2015).

Tendo em vista que a Hematologia Básica e Clínica compõe a matriz curricular do curso de farmácia com a carga horária de 60 horas, aborda assuntos teóricos e práticos que exigem do aluno uma boa compreensão entre análises de parâmetros laboratoriais associados com o diagnóstico clínico do paciente, o conhecimento exigido tanto no âmbito teórico quanto prático relacionados a doenças hematológicas é de alta carga. Justifica-se, portanto, a utilização de metodologias ativas que facilitem esse processo ensino-aprendizagem tornando-o mais lúdico e aumentando o engajamento e interesse dos alunos pela disciplina e conseqüentemente pela área das análises clínicas dentro do curso de farmácia, fazendo, assim, com que estes sejam protagonistas de sua própria aprendizagem.

O presente trabalho visa implementar o uso de metodologias ativas na disciplina de Hematologia Básica e Clínica incentivando os discentes a tornarem-se protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem, aplicar o jogo “Bingo da Hematologia” aos alunos que estão cursando a disciplina de Hematologia Básica e Clínica, identificar problemas de aprendizagem através de situações e hipóteses reais vivenciadas pelos discentes que estarão cursando a disciplina de Hematologia Básica e Clínica e analisar o processo de interação professor-metodologia ativa, aluno-realidade.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de caráter metodológico do tipo desenvolvimento, que culminará na elaboração de um material educativo. A pesquisa de desenvolvimento metodológico refere-se a elaboração, validação de um instrumento e uma técnica de pesquisa que posteriormente possa ter a utilização feita por outros indivíduos (POLIT, BECK, 2011).

O estudo será realizado no Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA) localizado na cidade de Quixadá, município do Sertão Central Cearense no período de março a novembro de 2020.

Para a garantia da fundamentação científica, será realizada uma revisão de literatura que vise as definições apropriadas dos conceitos constantes nos materiais educativos (ECHER, 2005).

Para que haja um levantamento bibliográfico, será realizada uma busca de trabalhos publicados através das bases de dados obtidos através das Ciências da Saúde como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o Portal SciELO (Scientific Electronic Library Online), a LILACS (Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e PubMed (Public/Publish Medline), com as palavras-chave selecionadas mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Bireme: Hematologia; Processo Ensino-Aprendizagem; Metodologias Ativas. A busca ocorrerá no período de agosto e setembro de 2019, sendo utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol que responderam as questões da pesquisa. Como fator de exclusão serão excluídos artigos que não estiverem interligados a metodologia ativa, sem resumo, repetidos nas bases de dados, em formatos editoriais, cartas ao editor e artigos de reflexão.

A partir da leitura das informações obtidas através do levantamento de dados bibliográficos, serão selecionados os assuntos considerados importantes para servir como base para a elaboração do bingo, assim como para a elaboração das cartelas.

O “bingo” será realizado junto aos alunos regularmente matriculados na disciplina de Hematologia Básica e Clínica do curso de Farmácia da UNICATÓLICA nos semestres 2020.1 e 2020.2.

## RESULTADOS ESPERADOS

Como resultados esperados a partir da execução do presente trabalho, visa-se um melhor aproveitamento dos alunos, um ganho na participação dos discentes junto ao conteúdo programático da disciplina, além de uma melhor alternativa de avaliação dos conhecimentos dos estudantes junto á docente responsável pela disciplina.

## CONCLUSÕES

As metodologias de ensino têm um papel fundamental no processo de incremento da autonomia do aluno na aprendizagem, pois integram estratégias, técnicas e atividades voltadas a diferentes situações didáticas vividas em sala de aula, tendo como objetivo propiciar condições para que o aluno possa apropriar-se dos conhecimentos propostos.

## REFERÊNCIAS

LARA, E. M. DE O., LIMA, V. V., MENDES, J. D., RIBEIRO, E. C. O., & PADILHA, R. DE Q. (2019). **O professor nas metodologias ativas e as nuances entre ensinar e aprender**: desafios e possibilidades. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*.

ALBANESE M. Problem-based learning: why curricula are likely to show little effect on knowledge and clinical skills. *Med Educ*, 2000; 34:729-38.

COLLIVER JA. Effectiveness of problem-based learning curricula: research and theory. *Acad Med* 2000; 75:259-66

LACERDA, F. C. B.; SANTOS, L. M. dos. Integralidade na formação do ensino superior: metodologias ativas de aprendizagem. **Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior**, Campinas, 2018.

GEMIGNANI, E. Y. M. Y. Formação de professores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem: ensinar para a compreensão. **Revista Fronteira das Educação**, Recife, v. 1, n. 2, 2012.